



ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 17/04/2020

Participantes: Superintendente do ITAPREV, Servidor Ativo do ITAPREV, Profissional com Certificação da Anbima do ITAPREV.

Às dez horas do dia dezessete de abril de dois mil e vinte, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes:

- 1) **Inflação e Cenário Econômico:** Em um pequeno espaço de tempo, a corona vírus adquiriu ampla dimensão, com efeitos extremamente graves sobre a população mundial. Começando como uma epidemia concretada na China, hoje o mundo se defronta com uma pandemia abrangendo todos os continentes, com um alastramento de casos muito pior do que o inicialmente previsto. Governos ao redor do mundo traçam estratégias para enfrentar o problema, um dos pontos principais é conseguir tempo suficiente para a preparação da sociedade e do sistema de saúde de forma a minimizar o impacto sobre a população.

Neste sentido, os governos decidiram por medidas como fechamento de fronteiras, proibição de eventos públicos e paralisação de serviços não essenciais (adotadas isolada ou conjuntamente). Pelo seu caráter único, os desdobramentos da pandemia são incertos e, precisaremos acompanhar de perto os efeitos da adoção de diferentes políticas de saúde. Baseado nas projeções de especialistas, é provável que o pico de severidade da pandemia aconteça entre os meses de abril e maio para maior parte dos países.

No plano econômico, a principal consequência foi a interrupção de uma grande parcela da atividade econômica na maior parte dos países, ainda que a intensidade e a duração das quedas variem entre os diversos países, é certo que uma recessão global acentuada aconteça particularmente no 1º semestre de 2020. As respostas dos governos com sendo importantes, sinalizando de maneira geral que farão o possível para mitigar os efeitos sobre a população nessa fase crítica, com adoção de ações de suporte a saúde pública, transferência de renda e auxílio as empresas, entre outras. Bem executadas, tais medidas ajudarão na mobilização de combate à corona vírus e na redução dos custos sociais e econômicos, ainda que seja impossível compensar totalmente a perda de renda e de produto.

Os Bancos Centrais estão atuando agressivamente dentro de suas atribuições, com amplo estímulo / suporte monetário. Isso é fundamental para evitar um agravamento da crise também para o lado financeira, o afrouxamento monetário dará suporte para o lado da demanda (consumo das famílias e investimentos) num momento seguinte, mas tem efeito limitado durante o período crítico da crise.

Economia Brasileira – Da mesma forma que os demais países, o Brasil encontra-se num momento crítico, onde é fundamental buscar a estabilização da curva de novos casos, reduzindo a sobrecarga do sistema de saúde e as mortes decorrentes do vírus. No final de março, o Brasil apresentava mais de 4.000 casos, com expectativa de aumento nas semanas seguintes. No aspecto de política econômica, a estratégia do governo (fiscal, monetária e creditícia) é similar à observada nos demais países, com medidas de apoio a população, empresas e crédito, buscando aliviar parte dos efeitos sobre renda e produto na fase crítica, permitindo a reativação da economia num momento seguinte.

Nesse contexto, o cenário para Brasil, é de uma contração projetada de 3,3% do PIB em 2020. Com a expectativa de recessão, a projeção de IPCA caiu para 1,8%. Num ambiente de recessão e inflação muito abaixo da meta, o Copom voltou a reduzir os juros em março, com a Selic indo de 4,25% para 3,75%. Acredita-se num corte da Selic de 0,5% na reunião de maio, que deve prosseguir



nas reuniões seguintes, com a taxa Selic atingindo até 2,5%. Isso implicará em juros reais (descontando-se a inflação esperada) ao redor de zero nos trimestres seguintes.

A pandemia da corona vírus foi o tema central para os mercados no mês de março. Para o mercado de renda fixa, as principais consequências envolveram (i) Forte revisão para baixo nas projeções de crescimento, trazendo uma clara perspectiva de recessão, tanto para as principais economias mundiais quanto para o Brasil; (ii) Piora acentuada na aversão a risco dos investidores, que permeou tanto os mercados mais voláteis (como as Bolsas), como mercados normalmente mais comportados (como o Crédito); (iii) Ações contundentes dos principais governos ao redor do globo para mitigar os impactos econômicos da pandemia, envolvendo principalmente reduções da taxa de juros e medidas de injeção de liquidez. Nesse contexto, o mercado de renda fixa no Brasil passou por fortes oscilações ao longo do mês, refletindo a piora da aversão a risco e, em determinados momentos, o impacto das reduções de juros das principais economias.

O Tesouro Nacional anunciou uma série de intervenções, com volumes expressivos, a fim de atenuar tais movimentos. O mercado de crédito privado também passou por forte correção, com aumento dos spreads e impacto negativo da marcação a mercado dos títulos. Com isso, os investimentos em renda fixa em geral tiveram performance negativa em março, refletindo tanto a alta das curvas de juros como o aumento dos spreads de crédito. A exceção ficou por conta da parte curta da curva de juros nominal, que foi positivamente afetada pela retomada dos cortes de juros por parte do Banco Central. Com a perspectiva de continuidade dos cortes na taxa de juros Selic nos próximos meses e de posterior manutenção em patamares baixos por um período relativamente longo.

A disseminação da corona vírus trouxe uma forte deterioração nas perspectivas econômicas, acompanhada de piora na aversão a risco em escala global. Como consequência, as bolsas de valores ao redor do mundo passaram por queda acentuada, com o Índice S&P 500 recuando 12,5% no mês. O Brasil não ficou imune e o Ibovespa apresentou queda de 29,9% em março, movimento pior do que o de outros países emergentes. A combinação de incertezas em diversas esferas (saúde, economia e política) foi determinante para tal desempenho. O mercado de ações está bastante descontado e apresenta potencial de valorização atrativo no médio prazo. Essa visão é sustentada pela percepção de que a disseminação da corona vírus deve indicar alguma estabilidade ao longo do mês de abril e de que a atividade econômica tende a se recuperar a partir do final do primeiro semestre, com o impulso das ações de estímulo adotadas pelos Bancos Centrais de diversos países.

A corona vírus foi o principal fator afetando o cenário global em março, com efeitos significativos sobre a economia e os mercados. A resposta dos governos tem sido contundente, tanto do ponto de vista das ações voltadas ao sistema de saúde, como no sentido de mitigar os efeitos econômicos sobre a população e as empresas. Nesse contexto, o Banco Central americano (Fed) cortou os juros base em nova reunião extraordinária, deixando-os próximos de zero, e indicou uma série de medidas estimativas.

O impacto nos mercados globais foi substancial, com forte desvalorização das Bolsas de valores e deterioração de ativos de risco em geral (incluindo crédito e moedas de países emergentes). As taxas dos títulos do Tesouro Americano apresentaram forte queda, encerrando o mês próximas das mínimas históricas. A volatilidade de diversos ativos de risco globais atingiu as máximas históricas. Acredita-se que os mercados podem passar por alguma estabilização nas próximas semanas, na medida em que a disseminação da corona vírus mostrar sinais de recuo nos países desenvolvidos. No entanto, a visão ainda é de cautela no curto prazo, refletindo a incerteza em relação ao comportamento da atividade econômica e da aversão a risco dos investidores.

(Fonte: Carta Mensal, abril/2020-Santander Brasil Asset Management.)



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

2) **Análise da carteira de investimentos:** Referente à carteira de investimento do mês de março, no seguimento Renda Fixa e variável, o mês fechou com R\$ 148.426.090,12 (Cento e quarenta e oito milhões quatrocentos e vinte e seis mil, noventa reais e doze centavos.

3) **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** Em março após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o comitê de investimentos usando das prerrogativas previstas no inc. VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, foram resgatados R\$ 5.523.476,47 e aplicados R\$ 6.259.826,47, conforme discriminação abaixo:

FUNDO	APLICAÇÕES	RESGATES
BRADESCO MAXI PODER PUBLICO FI RF		389.483,39
CX. BR IMA-B 5+ TP RF LP	1.500.000,00	
CX. BR DISPONIBILIDADES RF	2.759.826,47	4.133.993,08
SANTANDER ATIVO RENDA FIXA		1.000.000,00
CX. INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	1.000.000,00	
BB AÇÕES GLOBAIS BDR NIVEL I	1.000.000,00	
TOTAL	6.259.826,47	5.523.476,47

O valor movimentado no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE ocorre devido a ligação do fundo com a conta movimento do Instituto. Qualquer credito ou debito em favor do Instituto ocorre na conta movimento e ao final do dia é resgatado ou aplicado automaticamente. Não há valores parados em Conta corrente.

4) **Assuntos Gerais:** Conforme a corona vírus avançou no Brasil e no mundo todas as econômicas foram impactadas negativamente, a bolsa brasileira chegou ao circuit break diversas vezes em uma semana recuando a casa dos 60 mil pontos, a cotação do dólar disparou ultrapassando e ficando acima do R\$5,00. Em cenário ainda muito obscuro, já é realidade recessão global em 2020. Os olhos de todos se voltam a China, ponto inicial da pandemia que começa a preparar para tentar voltar à normalidade, depois de várias semanas em isolamento.

Dentro da carteira do rpps não foi diferente, o impacto da pandemia na economia brasileira trouxe uma rentabilidade negativa de R\$ 12.434.971,16 apenas em um mês. Apesar da rentabilidade negativa tivemos como destaques positivos as novas aplicações realizadas em fundos de investimento no exterior, os BDR's, realizadas no momento que a bolsa brasileira sofria suas maiores perdas. O fundo BDR do banco do Brasil, por exemplo, trouxe rentabilidade acima dos 6% frente a uma meta para o mês de 0,57%. Seguindo a bolsa brasileira os fundos de ações acumularam perdas acima dos 20%.

É consenso entre o comitê de investimentos, gestores de bancos e consultorias de investimento, que não é o momento para realizar resgates dos fundos de renda variável, a pandemia está impactando negativamente em todos os índices e resgatando seria muito mais lenta a recuperação das perdas que forma concretizadas com o resgate. A pandemia trouxe a possibilidade para novas entradas em renda variável e títulos de longuíssimo prazo como os IMA-B 5+.

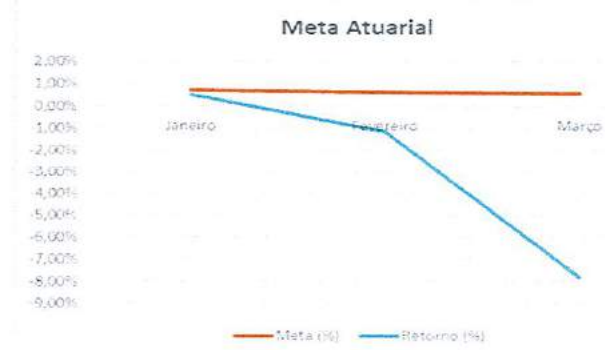
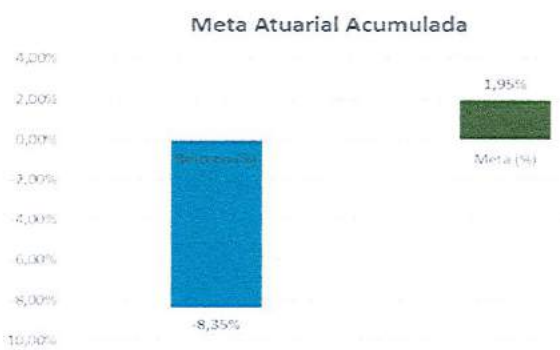


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Para os meses seguintes o rpps manterá a posição em títulos de renda variável, realizando novos aportes dentro dos limites da resolução e dos riscos que estamos dispostos assumir não comprometendo os recursos dos segurados, como aconteceu nos aportes dos fundos BDR's.

Participação dos membros do comitê de investimentos Rafael e Alex no II congresso de investimentos realizado pelo ABIPEM em Florianópolis dentre os temas abordados tivemos palestras sobre Governança nos investimentos, investimento no exterior, o papel dos conselhos na política de investimentos, Ética nos investimentos, entre outros. Devido a pandemia de corona vírus todos os eventos e cursos do primeiro semestre foram cancelados seguindo as recomendações sanitárias, sendo realocados para o segundo semestre, assim como visitas a gestores que estávamos em negociação.

Retorno dos Investimentos



Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)
Janeiro	152.862.799,62	14.258.274,50	8.990.003,51	158.993.148,59	862.077,98	0,55%	0,71%	76,75%
Fevereiro	158.993.148,59	5.711.121,50	4.136.928,37	158.735.225,00	-1.832.116,72	-1,14%	0,66%	-43,81%
Março	158.735.225,00	6.259.826,47	5.523.476,47	147.036.603,84	-12.434.971,16	-7,80%	0,57%	-427,98%
					-13.405.009,90	-8,35%	1,95%	-427,98%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Cumprimento da meta atuarial por fundo

Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	RETORNO OBTIDO	META PARA 2020	
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL 1	Artigo 9º -A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	6,83%	0,57%	* NOVO
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL 1 FIC AÇÕES	Artigo 9º -A, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	3,57%	0,57%	* NOVO
BRANCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	3,26%	1,95%	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	1,38%	1,95%	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	1,17%	1,95%	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,78%	1,95%	
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,70%	1,95%	
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	0,36%	1,95%	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,40%	1,95%	
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-0,59%	1,95%	
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,60%	1,95%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,65%	1,95%	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-0,66%	1,95%	
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,06%	1,95%	
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,14%	1,95%	
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,16%	0,57%	* NOVO
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,17%	1,95%	
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	RENDA FIXA	-1,31%	1,95%	
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º Inciso VII Alínea " b "	RENDA FIXA	-1,40%	1,95%	
SANTANDER STAR LONG E SHORT DIRECIONAL MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,18%	1,95%	
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,26%	1,95%	
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-6,11%	1,95%	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-6,33%	1,95%	
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	RENDA FIXA	-6,40%	1,95%	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-6,51%	1,95%	
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-7,92%	1,23%	
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-10,01%	1,95%	
BB IMA-B 5+ TP RF LP PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	RENDA FIXA	-11,09%	1,23%	
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	RENDA VARIÁVEL	-17,05%	1,95%	
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-21,44%	1,95%	
CAIXA BR AÇÕES LIVRES FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-33,69%	1,95%	
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-34,17%	1,95%	
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-34,54%	1,95%	
BNP PARIBAS ACTION FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-35,14%	1,95%	
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-37,71%	1,95%	
SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-39,99%	1,95%	
META VALOR FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	RENDA VARIÁVEL	-41,16%	1,95%	

Acima da Meta atuarial
Abaixo da Meta Atuarial
Rendimento Negativo

*** Estar abaixo da meta atuarial não significa que o fundo foi de baixo rendimento no mês, alguns fundos como, Caixa Brasil IRF-M 1 e Caixa Disponibilidades rendem menos tem por terem referência o CDI que rendem menos que a meta atuarial, este fundos são utilizados para proteção da carteira e momentos e alta volatilidade pois não há rendimento negativo.

Rafael Jesus Freitas

Membro

Alex Domingues C. Santos

Membro

Renato Jose Paulino

Membro